

Além de bancos locais também enviaram propostas os internacionais Deutsche Bank, JPMorgan, Bank of America Merrill Lynch (BofA), HSBC, Morgan Stanley, Santander, Credit Suisse, Goldman Sachs, Citibank, UBS e Barclays

Visto como uma medida para reforçar o caixa do governo num momento de arrocho das contas públicas, a oferta inicial de ações (IPO na sigla em inglês) da holding da área de seguros da Caixa Econômica Federal teve confirmado o interesse dos bancos de investimento, em meio à seca de ofertas públicas iniciais de ações no Brasil, a Caixa recebeu propostas de 16 instituições com sugestões para a estruturação da sua holding de seguros e consequente abertura de capital, conforme confirmou o banco.

Além dos bancos locais como Itaú BBA, BTG Pactual, Banco do Brasil, Bradesco BBI e Brasil Plural, também enviaram propostas os internacionais Deutsche Bank, JPMorgan, Bank of America Merrill Lynch (BofA), HSBC, Morgan Stanley, Santander, Credit Suisse, Goldman Sachs, Citibank, UBS e Barclays. Os nomes foram confirmados pela Caixa.

A Caixa ainda não passou aos bancos o valor de mercado de sua seguradora. Entretanto, estudos preliminares feitos pelo banco apontam, considerando todas as empresas sob o guarda-chuva da Caixa Seguros, que o montante estaria entre R\$ 40 bilhões e R\$ 70 bilhões. O valor de mercado estimado pela Caixa para a holding de seguros se aproxima do valor atual da BB Seguridade, em torno de R\$ 70 bilhões.

Desde que abriu capital, há exatos dois anos, a holding de seguros do Banco do Brasil dobrou de valor. Na ocasião, a BB Seguridade levantou cerca de R\$ 11,5 bilhões por uma fatia de 33,75% e suas ações foram precificadas a R\$ 17, centro do intervalo proposto de R\$ 15 a R\$ 18.

Conforme os cálculos de uma fonte, se a fatia de mercado a ser colocada à venda da Caixa Seguridade, provável nome de batismo da holding, chegar a 35% e o valor de mercado da seguradora estiver mesmo na casa dos R\$ 70 bilhões, seria possível captar cerca de R\$ 20 bilhões. Caso o mercado siga uma trajetória de melhora nos próximos meses, porém, fontes de bancos não descartam que a oferta chegue nos R\$ 30 bilhões.

Pontos a favor Na semana passada, o nome da Caixa Econômica Federal foi citado na operação Lava Jato, o que, segundo fontes, poderia incluir mais desafios para a abertura de capital da seguradora ainda neste ano. No entanto, executivos lembram que a seguradora tem pontos que contam a favor, como o potencial de crescimento do mercado de seguros no Brasil e ainda o fato de ter capital misto, que poderiam garantir o sucesso da oferta. A Caixa Seguros é controlada pela francesa CNP Assurances, que detém 50,75% das ações, e pagou US\$ 538 milhões pela participação em 2011, num acordo de 20 anos. De acordo com uma fonte, a sócia majoritária já foi procurada sobre a oferta de ações, mas para uma conversa superficial. Para que a reestruturação e o IPO da seguradora sigam adiante, os franceses precisam concordar.

Fonte: [Estado de Minas](#), em 20.04.2015.